



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA

**O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES
E COMUNICAÇÕES**

António Mendonça

por ocasião da

Audição ordinária na

Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Lisboa, 1 de Março de 2011

(Vale a versão lida)



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

Senhor Presidente da Comissão de Obras Públicas,
Transportes e Comunicações,
Senhoras e Senhores Deputados,

- Saudações

- Três presenças na Assembleia no curto espaço de um mês:
 - 25 de Janeiro de 2011: Audição extraordinária na COPTC a pedido do Bloco de Esquerda sobre os cortes de custos nas empresas e aumentos de tarifário dos transportes.
 - 26 de Janeiro de 2011: Interpelação ao Governo no plenário sobre transportes com destaque para o sector ferroviário.
 - 01 de Março de 2011: Audição ordinária na COPTC.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

- Não obstante o curto espaço de tempo, é possível apresentar trabalho e trabalho com profundo significado e alcance.
- Permitam-me que destaque, em primeiro lugar, a deslocação a Moçambique que teve lugar entre 11-15 de Fevereiro.
- A visita realizou-se a convite do Ministro dos Transportes e Comunicações de Moçambique, Eng.º Paulo Zucula, e também do Ministro das Obras Públicas e da Habitação, Eng. Cadmiel Muthemba.
- O objectivo central da visita foi a apresentação por parte do governo e de instituições moçambicanas dos projectos relacionados com investimento em infra-



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

estruturas portuárias, ferroviárias, rodoviárias e também em barragens.

- A delegação portuguesa integrou um conjunto de 30 empresas da área da construção e obras públicas, para além de organismos tutelados pelo Ministério como o LNEC, o IPTM, a EMEF, a REFER e a APDL.
- Para além de realização de um Seminário e de um Workshop, de contactos entre empresas e instituições portuguesas e moçambicanas, discutiram-se aspectos de natureza financeira e também perspectivas de desenvolvimento de relação estratégicas.
- A este nível, foi importante o conhecimento de projectos estratégicos de Moçambique na área das infra-estruturas e, em particular, o desejo da parte



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

moçambicana em ver empresas portuguesas ligadas ao desenvolvimento destes projectos.

- Foi salientado o excelente relacionamento entre os dois países e a qualidade da prestação das empresas portuguesas em Moçambique.
- De sublinhar, no âmbito da visita, a assinatura de um protocolo de cooperação entre os dois ministérios, visando a criação de uma unidade de negócios conjunta em Moçambique, com o objectivo de produção de vagões para o transporte de minério e também, de passageiros, no âmbito dos projectos de desenvolvimento no centro do país. Este projecto está a ser estudado.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

- A nível nacional o Ministério está empenhado em implementar um projecto com um grande potencial de internacionalização e que se liga com o desenvolvimento das Redes de Nova Geração.
- Em 9 de Fevereiro, procedeu-se ao lançamento, no terreno, do projecto de instalação da fibra óptica no interior do país com o arranque das ligações em Penacova na Região Centro.
- Em 19 de Fevereiro procedeu-se a idêntica cerimónia em Murça, para assinalar o lançamento das RNG na Região Norte.
- Trata-se de um projecto no valor global de 182 milhões de euros, com um financiamento público de



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

106 milhões de euros com origem em fundos comunitários.

- É um projecto que envolve 139 municípios, uma população de 1,2 milhões de habitantes e mais de 50.000 unidades de serviços públicos, privados e pequenas e médias empresas que se desdobram em 5 grandes regiões: Norte, Centro, Alentejo e Algarve, Açores e Madeira.
- É um projecto que se integra no Plano Tecnológico, aprovado em 2005, e que visava colocar o sector das telecomunicações numa posição de vanguarda a nível europeu, o que, efectivamente, aconteceu.
- O investimento global no projecto das infra-estruturas de redes enquadra-se no programa da Agenda Digital



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

aprovada em 2010, com o objectivo de, até 2012, realizar um investimento global de 2,6 mil milhões de euros que, para além da construção de redes de fibra óptica em todo o território nacional, engloba ainda um plano de desenvolvimento de novos serviços que contribuirá seguramente para o desenvolvimento de competitividade do país, e permitirá igualmente gerar cerca de 20.000 novos postos de trabalho.

- A destacar que a nível de acessos de RNG, baseados em tecnologia de fibra óptica, Portugal disponibiliza no mercado, já hoje, 4,8 milhões de acessos, com cobertura superior a 3,2 milhões de lares e empresas, uma cobertura de 75% do território, só alcançado a nível do Japão e da Coreia. A população abrangida é de cerca de 7 milhões de habitantes. (Referir o último



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

relatório da FTTH). Portugal foi o país que mais progrediu.

- Um terceiro conjunto de iniciativas que eu gostaria de abordar nesta intervenção introdutória tem a ver com o investimento nos portos.

- Já tive, várias vezes, a oportunidade de afirmar a aposta que o Governo continua a fazer nos portos nacionais. E por várias razões:
 - Portos eficientes dão competitividade à economia;
 - Os portos devem ser factores de dinamização económica interna;
 - Os portos podem ajudar a promover as relações económicas internacionais;
 - Os portos são fundamentais para a valorização da posição geoestratégica do país.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

- No âmbito dos investimentos em curso no domínio portuário tive a oportunidade de participar nas seguintes realizações:
 - No Porto de Sines em 28 de Janeiro:
 - Na consignação das obras de expansão do Molhe Leste, para mais de 400 metros, aumentando a protecção marítima do terminal de contentores (terminal XXI) para um total de 1500m e de regularização dos fundos a menos de 17m. Um investimento de cerca de 40 milhões de euros e que deverá estar concluído no final do 1.º semestre de 2012.

 - Na inauguração do Porto de Abrigo do Trem Naval das autoridades do Porto de Sines, um



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

investimento de cerca de 500.000 euros, essencial para permitir a reordenação do porto.

- Na visita às obras de expansão do Terminal de Contentores (XXI) que permitirá a atracação de navios de grande porte. Esta obra prevê a ampliação do cais de acostagem em 350 metros (que passará assim a ter 730 metros no total), a ampliação da área de armazenagem de contentores em cerca de 5 hectares, bem como outras obras de construção, como o edifício da Alfândega. No total, estima-se que o investimento, a cargo da PSA SINES nesta fase, venha a atingir os 78 milhões de euros.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

- No Porto da Figueira da Foz em 21 de Fevereiro:
 - Na cerimónia de inauguração do prolongamento do Molhe Norte em mais de 400m, um investimento de 14,6 milhões de euros, incluindo a dragagem de estabelecimento de um novo canal de navegação com fundo entre -8 -7 metros 2H.
 - Na visita aos novos melhoramentos do Porto, dragagens, condições operacionais do cais comercial, condições operacionais do Porto de Recreio.
 - No seu conjunto, investimentos que totalizam 26,52 milhões de euros (incluindo molhe Norte).

- Ainda no âmbito dos Portos da Zona Centro estarei presente em Aveiro, no próximo dia 11, para assinalar, em conjunto com a Comunidade Portuária, o



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

lançamento do Concurso Público Internacional da Empreitada da Reconfiguração da Barra do Porto de Aveiro.

- Esta aposta nos Portos vai passar também pela realização do Encontro ExPort, ainda durante o mês de Março. Um encontro que reunirá os responsáveis pela actividade portuária e *stake holders* com o objectivo de repensar a articulação dos portos, com os transportes e a logística e os projectos em curso neste domínio, na perspectiva da competitividade da economia portuguesa e da exportação.
- Serão passadas em revista neste Encontro todos os aspectos relevantes para a eficiência dos portos portugueses e para a potenciação do seu papel na dinâmica da competitividade da economia portuguesa e das exportações.



- OUTROS PROJECTOS EM CURSO

- Fiz referência a alguns dos investimentos em curso no sector portuário. Importa realçar que, no seu conjunto, os investimentos em curso ou a lançar neste sector apontam para um total de 600 milhões de euros (2010-2013).
- As restrições orçamentais impõem critérios apertados e selectividade na escolha dos melhores investimentos.
- As restrições levaram a uma exigente e rigorosa reavaliação de todos os investimentos que estavam programados, levando à definição de novas prioridades.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

- Gostaria, uma vez mais, de salientar os grandes princípios que têm orientado a nossa intervenção: racionalidade/sustentabilidade, competitividade da economia, boa *governance*.
- Poderia acrescentar um outro princípio que não deixa de sintetizar e projectar todas as outras que é o da dimensão estratégica. Ou seja, as prioridades em tempo de crise não podem perder de vista os objectivos estratégicos.
- Já tivemos a oportunidade de falar sobre a aposta nos Portos.
- Gostaria ainda de mencionar outros investimentos em curso e que se inserem nesta preocupação:



- **No sector ferroviário**

- Para o período 2010-2015 a mais recente proposta de Plano de investimentos da REFER aponta para um investimento na ordem dos 2 mil milhões de euros.

Dos investimentos que integram o Plano evidenciam-se:

- A conclusão da quadruplicação do troço da linha de Sintra - Cacém / Barcarena – intervenção, iniciada em Janeiro de 2008, que integra a modernização das Estações de Barcarena e do Cacém e a quadruplicação da via nesse troço, e que se concluirá em 2011;
- A conclusão da intervenção de modernização da linha da Beira Baixa no troço Castelo Branco/Covilhã iniciada em 2008 e que ficará concluída em 2011;



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

- A conclusão da Ligação Ferroviária do Porto de Sines a Elvas/Caia, investimento que integra o corredor nº 16 das RTE-T (Rede Transeuropeia de Transportes) e que tem como objectivo estabelecer uma ligação ferroviária para o tráfego de mercadorias entre o porto de Sines e Espanha e daí para o resto da Europa;
- A concretização das intervenções essenciais para a ligação da TTT à linha de Cintura e adaptação da Estação do Oriente que no seu conjunto decorrerão entre 2010 e 2016, tendo já sido consignadas as 2 primeiras empreitadas em Setembro de 2010;
- Na Linha do Norte, elemento estruturante da Rede Ferroviária Nacional e que está já modernizada em cerca de 2/3 da sua extensão, os troços que ainda não foram objecto de modernização, e cuja última grande intervenção ocorreu há cerca de 40 anos,



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

encontram-se em fim de vida útil, e serão intervencionados, no curto prazo, com acções de reabilitação profunda (com um período de vida útil da ordem dos 30 anos) para prevenir riscos de segurança e garantir adequados níveis de operação;

- O desenvolvimento do Programa de Supressão e Reclassificação de Passagens de Nível (PN) que tem por objectivo a redução da sinistralidade, com a intervenção nas PN que apresentam maior risco. A concretização deste programa é determinante para o cumprimento das metas fixadas nas Orientações Estratégicas para o Sector Ferroviário: menos de 29 acidentes em 2015, correspondendo a uma redução de 60% em relação a 2005.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

- **No sector aeroportuário**, encontram-se em curso investimentos no valor global de 118 Milhões de Euros, distribuídos da seguinte forma:
 - 76 Milhões em obras no Aeroporto de Lisboa;
 - 8 Milhões no Aeroporto do Porto;
 - 23 Milhões no Aeroporto de Faro;
 - 1 Milhão no Aeroporto de Beja;
 - 10 Milhões no Aeroporto dos Açores.

- **No sector rodoviário**, temos 9 Concessões em curso com uma extensão total de 2220 km.

- 1768 km – 80% para desenvolver o interior

- 452 km – 20% no litoral

- 1584 km – 71% sem perfil de AE

- 636km – 29% em AE

- 419km – 66% com portagem



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

- Mais de 50% nos 6 Distritos (Évora, Beja, Portalegre, Santarém, Bragança e Faro) onde se registaram taxas de sinistralidade mais elevadas
- Mais de 50% nos 4 Distritos (Bragança, Vila Real, Guarda e Coimbra) com as taxas de execução do PRN mais baixas
- Volume de investimento: 6.720 Milhões de Euros
- Total de empresas envolvidas: 1354
- Empregos gerados em 2010: 27.219

- De referir que no total dos investimentos que aqui mencionei, o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações realizará um investimento global na ordem dos 12 Mil Milhões de Euros em infra-estruturas.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

- Na sequência do Seminário que teve lugar ontem na Assembleia da República subordinado ao tema “Os jovens, o álcool e a segurança rodoviária”, gostaria de sublinhar que os investimentos que este Ministério tem em curso têm contribuído de forma muito positiva para a diminuição da sinistralidade rodoviária.
- Os resultados são evidentes, pois do resultado desta legislatura e da anterior, foi possível reduzir em 35% o número de vítimas mortais anuais.
- Portugal é seguramente o país da União Europeia com a melhor *performance* em termos de redução do número de vítimas mortais nos últimos 10 anos.



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

- Recorde-se que em 2004 morreram nas estradas portuguesas 1135 pessoas e em 2009 morreram 738 pessoas.
- A redução do número de vítimas mortais é o resultado claro da aposta que o Governo fez em novas infra-estruturas rodoviárias e na correcção e conservação da actual rede rodoviária.

Muito obrigada pela vossa atenção!